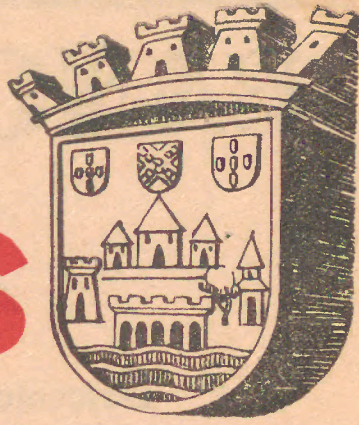


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

A extraordinária mensagem de Sua Eminência o Cardeal Patriarca

(Conclusão)

Só hoje podemos concluir a publicação da última mensagem do Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Eis integralmente a parte final do texto:

Compreende-se agora aquele grito de amor da escritora alemã citada acima. Para amar devidamente a Igreja, seria preciso ter em nós o Coração de Cristo, conhecer verdadeiramente estes dois mistérios, o de Deus e o do homem, amar a Deus e ao homem como Ele os amou. Como no Evangelho, dever-se-á repetir: «se conhecesseis o dom de Deus».

Mas quando se pensa no que a solução de tais mistérios representa para a humanidade; em que são o seu problema supremo, verdadeiramente o único problema (em sentido paralelo àquele do Evangelho que só há uma coisa necessária); em que eles têm sido objecto de todas as religiões e de todas as filosofias, sem que os selos que guardam o mistério tenham sido quebrados; e em que a Igreja está aí, no meio do mundo, aberta a todos (como aos filhos o coração das mães) com a resposta mesma de Deus, do Deus vivo, eterno, que se fez carne: — então, sim, compreende-se o amor, a confiança, a submissão, a alegria com que exclamamos, com o mesmo sentimento de liberta-

ção e renovação de S. Paulo: «creio a Santa Igreja».

Será sempre a Santa Igreja no mundo fonte de luz e vida, a luz que «ilumina todo o homem que vem a este mundo», a vida nova em que tanto insistiu o Apóstolo S. João, por maiores que sejam esses «sonos aparentes de que falou Newman, vindos da miséria dos homens que tem por missão governá-la e servi-la».

Não lograrão nem corrompê-la, nem envelhecê-la as misérias dos homens, porque nela e dela correrá sempre, sem se esgotar nem diminuir, a fonte divina, em que virão matar a sede todos os sequiosos de verdade e santidade. No seu jardim nunca deixarão de florir as flores de toda a espécie de virtudes cristãs até ao mais alto heroísmo. E bastará só o espectáculo permanente desse carisma de santidade, para revelar a homens como o filósofo Bergson que a virtude de Deus está nela.

Só a Igreja é sempre nova

Contra a lei deste mundo que passa com o tempo, onde tudo envelhece, só a Igreja é

(Continua na página 5)

As Mãos Vazias

Minhas mãos vazias.

Não tenho estrelas para dar a alguém,
meus sonhos são só meus, não se repartem.
Meus gestos são humanos e perfeitos,
anatômicamente perfeitos nada mais.
Trago as mãos vazias e tombadas
ao longo do meu corpo como sacos
inúteis e esguios que ninguém encheu.
Minhas mãos estão desertas de mistérios,
minhas mãos estão vazias como o fumo...
Nem sangue nem segredos,
minhas mãos são neutras,
quase ausentes...

(Apenas trazem, mesmo a diluir-se,
agarrando-se aos dedos, desesperadamente,
o aroma que vem das palavras dela).

António Rebordão Navarro

Festa em honra da Imaculada Conceição

Realizou-se na Igreja Matriz desta cidade, sob a presidência do Rev. Prior de Barcelos, com o maior esplendor, a novena preparatória para a festa em honra da Imaculada Conceição — Padroeira de Portugal.

A estes actos piedosos associaram-se, em todos os dias, muitos fiéis e neles tomaram parte a Congregação das Filhas de Maria, entidade que promove estas solenidades.

Desde segunda-feira que se fez ouvir na Matriz de Barcelos a palavra autorizada dum consagrado orador sagrado que é membro ilustre da Companhia de Jesus.

O Rev. Dr. Pires conseguiu prender o numeroso auditório e hoje, à noite, pregará o sermão da Imaculada Conceição de Nossa Senhora.

—o—

Na Capela de S. João de Deus

Também na Capela da Casa de Saúde de S. João de Deus — modelar estabelecimento de assistência a doentes — teve lugar a novena da Imaculada Conceição.

Hoje, às 10 horas, haverá Missa Cantada e ao evangelho pregará o Rev. A. Rocha Martins.

—i—

União Nacional

No passado domingo, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 10 horas, realizou-se a eleição para vogais da Comissão Concelhia da União Nacional, triénio de 1956-1958.

Os novos eleitos que constituíam a única lista apresentada ao sufrágio, são os Srs.:

EFFECTIVOS:

Dr. Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado, Médico; P.º Abel Gomes da Costa, Pároco e João Landolt de Sousa, Aspirante de Finanças.

SUBSTITUTOS:

Adélio de Oliveira Campos, Estudante a Direito; Laurindo Ferreira Loureiro, Proprietário e José Gomes de Sousa, Comerciante.

Foros das Confrarias

PELO Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República foi votado, em 14 de Janeiro de 1954, um parecer, publicado no Diário do Governo de 14 de Outubro de 1955, que tem grande interesse para as Irmandades e Confrarias.

Considerando, previamente, a questão do âmbito do auto de incorporação dos bens eclesiásticos, celebrado em Lisboa e no Ministério das Finanças, em 1 de Novembro de 1940, a Procuradoria assinala que se reconhece «em inúmeros despachos ministeriais que, como resultava do confronto dos artigos 41.º do Decreto-Lei n.º 30615 e 62.º da Lei da Separação, o auto de incorporação celebrado entre a Fazenda Nacional e a Igreja Católica em Portugal, em 1 de Novembro de 1940, não se refere nem quis referir-se a quaisquer bens de irmandades, confrarias ou associações religiosas». Passando, depois, a estudar a situação das irmandades e confrarias, perante a Lei da Separação, principalmente quanto à propriedade dos seus bens, e consequente integração no actual regime concordatário, emite o seguinte parecer: «1.º A extinção das irmandades e confrarias que não reformassem os seus estatutos nos termos estabelecidos no artigo 169.º da Lei da Separação não se operava *ipso jure*, pois dependia de acto do governador civil a decretá-la; 2.º Os bens das referidas irmandades e confrarias somente depois do acto administrativo de extinção seriam incorporados, conforme os termos estabelecidos e de harmonia com o disposto nos artigos 169.º da Lei da Separação, 36.º do código Civil e 253.º, n.º 6.º 7.º, do Código Administrativo de 1896, nas respectivas juntas de paróquia ou estabelecimentos de beneficência do concelho».

D. Duarte Nuno — Duque de Bragança — esteve em Braga

No dia 29 de Novembro esteve em Braga Sua Alteza Real o Senhor D. Duarte Nuno.

Depois de visitar a Sé, onde orou e depôs um ramo de flores no túmulo dos fundadores de Portugal, o ilustre visitante, que era acompanhado das pessoas mais gradas da cidade, foi visitar a importante fábrica de Ruães onde se demorou a percorrer cuidadosamente o bairro de casas económicas.

Depois desta visita foi oferecido a Sua Alteza um almoço íntimo no Bom Jesus do Monte no qual usaram da palavra o Dr. Cerqueira Gomes, ilustre deputado, e o Sr. António Maria Santos da Cunha, Presidente do Município e Procurador à Câmara Corporativa.

À tarde o Senhor D. Duarte Nuno visitou a Fábrica Pachancho e às dezassete horas dirigiu-se ao Palácio dos Biscaínhos onde se encontravam centenas de pessoas, de todas as classes sociais, para apresentar cumprimentos ao ilustre visitante.

Naquele Palácio foi oferecido um jantar ao Senhor D. Duarte Nuno no qual tomaram parte altas personalidades bracarenses.

O Cortejo de Oferendas a favor do nosso Hospital constituiu uma grandiosa jornada de caridade cristã

O Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Misericórdia de Barcelos, realizado na última quinta-feira, como se esperava, constituiu um grandioso desfile de caridade

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

crístã que exteriorizou bem os sentimentos bons e crístãos das gentes barcelenses.

Logo pela manhã começou a sentir-se grande movimento na cidade com a chegada, constante, de automóveis, camionetes, carros de bois e grupos de lavradeiras das nossas aldeias para tomarem parte no Cortejo das Oferendas.

Pouco depois das onze horas, e atravessando as principais ruas da cidade, em direcção ao Hospital da Misericórdia, principiou a desfilar o imponentíssimo cortejo que demorou cerca de três horas.

No cimo da Igreja da Misericórdia, encontrava-se um grande dístico onde se lia: DEUS VOS PAGUE e em frente ao Hospital, numa tribuna, assistiram ao desfile, os Srs.: Governador Civil, Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Provedor da Misericórdia, Vereadores, Comandante Distrital da P. S. P., Comandante do Posto de Barcelos da G. N. R.; Prior de Barcelos e Arcipreste substituto, Director Clínico e Médicos do Hospital, Delegado do Procurador da República, Delegados da Mocidade Portuguesa, Feminina e Masculina, Presidente da U. N., D. Maria José Novais, João Duarte Veloso, Mário Campos Henriques, Luís Fernandes Pinheiro e outras pessoas de destaque e representação.

A abrir o cortejo um pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos, com quatro cartazes, que diziam: Indústria, 50 contos; C. M. de Barcelos, 10 contos; Ministério do Interior, 10 contos e Donativos vários, 60 contos.

Depois, um pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelinhos e representações das freguesias do nosso concelho.

Duma maneira geral todas as freguesias do nosso concelho acusaram a sua presença no cortejo, de modo a merecerem louvores mas, apesar disso, ainda houve muitas que merecem ser postas em relevo.

Eis algumas representações que durante o desfile nos chamaram a atenção:

Vila Cova, com 60 carros; Vila Seca, com 20 raparigas com cestos à cabeça, levando cada uma uma nota de 500\$00; Barqueiros, com madeiras e géneros no valor de 18.000\$00; Macieira, com 8.250\$00; Charente, com 9.768\$00; Negreiros, 10.000\$00; Quintiães, 5.080\$00; Remelhe, 7.000\$00; Tammel-S. Veríssimo, 6.250\$00; Bastuço-Santo Estêvão, 6.000\$00; Alvito-S. Pedro, com 15 carros; Cossourado, com 4 camionetes de madeira e 1.050\$00 em dinheiro; Lijó, 20 carros e 22 cestos; Góios, 13 carros; Roriz, 12 carros, 60 cestos e 3.150\$00 em dinheiro; Silveiros, 16 carros; Fornelos, 12 carros e 400\$00 em dinheiro; Salvador do Campo, 6 carros; Vila Frescaíña-S. Pedro, 8 carros e 500\$00 em dinheiro; Gual, 3.700\$00 em dinheiro; Aborim, 16 carros; Milhazes, 3.700\$00 em dinheiro; Barcelinhos, madeira, vinho e 2.500\$00 em dinheiro; Pereira, 1.550\$00 em dinheiro; Abade do Neiva, 16 carros, 45 cestos e 1.000\$00 em dinheiro; Balugães, 3.600\$00 e Carapeços, 4.000\$00; Creixomil, 17 carros; V. F. S. Martinho, 9 carros e 1.170\$00 em dinheiro; Cristelo, 75 cestos; Aguiar, 20 cestos; Perelhal, com 17 carros, um camião com madeira, 30 cestos e um arado no valor de 500\$00; Fragoso, com um numeroso grupo de raparigas alegres com lindos e valiosos cestos à cabeça; Igreja Nova, 6 carros e 30 cestos; Alvito-S. Martinho, 11 carros, etc., etc.

A Mocidade Portuguesa Feminina também se apresentou no Cortejo com uma camionete, levando algumas filhas devidamente uniformizadas e que conduzia roupas e agasalhos, no valor de 3.600\$00, para a Enfermaria de Crianças do nosso Hospital.

O apuramento total do cortejo de oferendas ainda não está pronto mas calcula-se que ultrapasse 500 contos.

Jornal de Barcelos regosija-se com o êxito do cortejo a favor do nosso primeiro estabelecimento de assistência.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.^a D. Maria da Conceição Guimarães Teixeira Mesquita Quintela, o Snr. Francisco Duarte Santos e o menino João Lúcio Freitas de Azevedo Miranda.

Amanhã — A Snr.^a D. Maria Natália Areal Rothes.

Sábado — Os Snrs. José Pereira da Silva Corrêa e Carlos Eduardo Matos Viana Lopes e a menina Maria do Carmo Abreu de Faria Carvalho.

Domingo — A Snr.^a D. Maria Júlia Torres Matos Fontafnhas e o Snr. Teófilo Augusto Pereira Vilas Boas.

Segunda — O menino José António Natividade de Miranda Veiga.

Terça — A Snr.^a D. Maria Augusta Barroso Coutinho e a menina Maria de Lourdes da Cruz Sousa Lima.

Quarta — A Snr.^a D. Maria Alina Esteves de Melo, o Snr. José Luís Martins e as meninas Maria do Carmo Velloso de Oliveira e Maria Sara Vilhena Coutinho.

Concurso Comercial

O novo estabelecimento de brinquedos, sito à Avenida dos Combatentes da Grande Guerra (em frente ao monumento), abre ao público um concurso, com prémios em brinquedos ao premiado, para um nome a dar àquela casa comercial.

O júri será constituído pela gerência do referido estabelecimento, e as sugestões feitas em carta, podem ser entregues pessoalmente ou pelo correio, dirigidas aos Armazéns de S. José, Barcelos, até ao dia 18 do corrente.

Os prémios encontram-se expostos naquele bazar.

Inauguração eléctrica em S. Martinho de Vila Frescaíña

Na próxima quinta-feira, e com a presença do Snr. Presidente da Câmara, será inaugurada a continuação da luz eléctrica pública, em S. Martinho de Vila Frescaíña, desde o lugar de Casal de Nil até à Igreja Paroquial.

A Quinzena Literária

BIBLIOGRAFIA

(Continuação da página 6)

Conheço a dor das meninas feias que tem raiva das meninas lindas e, nas costas, lhes chamam vaidosas.

Conheço o sofrimento dos pais quando os filhos estão mortos e o dos filhos quando os pais morreram e o dos guerreiros e dos heróis e o dos párias e o dos milionários.

Conheço os dramas dos outros e ninguém sabe os meus.

Há nesta poesia (e acentuemos a palavra *poesia*) uma visão perfeita e analítica da realidade circundante que não escapa aos olhos do poeta e que lhe entra na alma para nela germinar a angústia, a insatisfação que, por outro lado, surgira em desabafo nos seus poemas, tão suaves, tão eloquentes e tão belos. A poesia é veículo admirável da alma humana e só é poesia quando, como neste caso, anda repassada duma acendrada sinceridade.

Não podemos transcrever outros poemas por ser impossível alongar esta nota de crítica mas, gostosamente, publicamos em outro lugar do jornal o belo poema «As Mãos Vazias».

Felicitemos muito sinceramente o autor que marca, nos campos artísticos da poesia, uma posição relevante e felicitamos, também, a «Colecção Bandarra» por ter o bom gosto de editar este livro de Poemas.

A capa é um desenho complexo de João Martins que não conseguimos entender.

A. ROCHA MARTINS

Calendário Programa dos Seminários Arquidiocesanos de Braga

Quando se vive a fazer a história completa dos nossos Seminários — Seminários Arquidiocesanos — terá de recorrer-se, como boa fonte de informação, aos Calendários Programas, por neles se encontram elementos preciosos da vida dessas magníficas instituições eclesiásticas.

Na organização destes Programas tem havido, especialmente a partir duma certa data, um cuidado extraordinário, que muito honra as pessoas organizadoras. Com uma graciosa apresentação gráfica e metódica disposição dos assuntos temos presente, como oferta amável do editor, o Programa dos Seminários de Braga deste ano lectivo.

Enriquece-o uma capa-desenho do sacerdote artista Padre Borges e torna-o muito útil não só as indicações mas também os programas respeitantes a cada curso e os pré-

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo encontra-se de serviço permanente o Snr. Dr. Francisco Rodrigues Torres.

Feira Semanal

Em virtude de hoje ser feriado Nacional e dia santificado, o mercado semanal que hoje tinha de se realizar, ficou transferido, conforme já noticiamos, para amanhã, sexta-feira.

mios conferidos aos melhores alunos.

É cheia de curiosidade e importância a nota-relato aos factos mais salientes da vida do Seminário. Felicitamos os organizadores deste Calendário-Programa especialmente o ilustre Secretário do Seminário Maior Snr. P.^o Manuel Abreu Carneiro pela acção que sempre tem nestes trabalhos.

Curso de corte para alfaiates

EM CLASSE E INDIVIDUAL

com o sistema **BONCORTE** de VELEZ DA MOTTA

INFORMA-SE NESTA REDACÇÃO

FIL

FIL • FIAÇÃO DO LEÇA, LIMITADA

RUA SANTOS DIAS — S. MAMEDE DE INFESTA

MATOSINHOS — PORTUGAL

FIAÇÃO TECIDOS — BRANQUEAÇÃO E ACABAMENTOS

Telefs. 171-172

Apartado 12

Cortejo de Oferendas AGRADECIMENTO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, embora procure transmitir directamente o seu profundo agradecimento, receosa de a todos se poder dirigir e prevenindo involuntárias omissões, vem por este meio manifestar o seu indelével reconhecimento a todas as pessoas de boa vontade que contribuíram com suas dádivas, ou de qualquer forma colaboraram para o bom êxito do Cortejo de Oferendas realizado em favor do Hospital, exprimindo, assim, a maior gratidão dos pobres protegidos nesta casa de assistência, cuja sorte e destino o Concelho de Barcelos, provou, a todos os títulos, ter presente nas virtudes e na bondade dos seus corações.

Como menção especial, de inteira justiça, seja-nos permitido destacar a valiosa colaboração, incessante esforço, dedicada e estimulante acção do Excelentíssimo Senhor Dr. Luís Novais Machado, muito ilustre Presidente da Câmara Municipal, que, generosamente, deu todo o seu entusiasmo e influência a esta inesquecível jornada. Bem hajam todos. Muito e muito obrigado. Barcelos, 4 de Dezembro de 1955.

O Provedor da Misericórdia:
Mário Miguel Gândara Norton

Alto-falantes

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas festas

José Fernandes, L.ª

Rua Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS—BARCELOS—Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

CINEMA

No próximo sábado, no Cine-Teatro Gil Vicente, às 21,30, no domingo, às 14, às 16,30 e às 21,30 e ainda na segunda-feira, às 15,30 e às 21,30 será exibido neste cinema o filme mais ovacionado em todo o mundo:

MARCELINO, PÃO E VINHO

Um filme para os que crêem... e para os que se negam a crer.

Com o grande actor apenas de 5 anos de idade: Pablito Calvo.

É um filme que se deve ver uma e outra vez tal é o seu agrado.

No programa bons complementos.

Os bilhetes para todas as sessões estão à venda no Quiosque da Calçada.

Na próxima 5.ª feira, o filme de paixões intensas:

TEMPESTADE

Com Jean Gabin, Silvana Pampanini, Carla del Poggio, Paolo Stoppa etc.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcides de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Os SONHOS da PASTELARIA ARANTES É UMA ESPECIALIDADE AO ALCANCE DE TODOS

**Vende, compra e troca
máquinas de costura em 2.º mão**

Grande sortido, simples e secretária Singer e outras marcas de confiança.

Também vende

AGULHAS, ÓLEO, CORREIAS E PEÇAS AVULSO

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos Assembleia Geral Ordinária CONVOCAÇÃO

Nos termos do art.º 22.º dos estatutos é convocada a Assembleia Geral desta Associação para reunir na sede social no dia 17 do corrente mês, pelas 21,30 horas, para proceder à eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1956.

Se à hora designada não estiver presente a maioria absoluta dos sócios efectivos, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Barcelos, 2 de Dezembro de 1955.

O Presidente da Direcção,

a) José Ferreira Gomes

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Principiou no passado domingo a 2.ª volta do campeonato nacional da II Divisão.

Na Zona Norte, só a Sanjoanense venceu em Chaves e o Boavista empatou em Viana do Castelo. Nos outros jogos venceram os clubes que jogaram em casa.

O Sporting Clube de Espinho conseguiu a vitória mais rotunda da jornada ao derrotar o União de Coimbra pelo expressivo resultado de 7-0.

O Gil Vicente deslocou-se a Peniche mas, ainda desta vez, não conseguiu vencer.

No domingo os barcelenses vão receber a visita do Sporting Clube de Espinho que, na primeira volta, infligiu a derrota mais pesada ao grupo local: 7-2.

O nosso grupo precisa de interromper a série de resultados negativos porque o lugar que presentemente ocupa — o penúltimo da tabela da classificação — além de não ser honroso é bastante perigoso...

O onze espinhense tem valor mas, o Gil Vicente precisa da vitória de domingo.

Os atletas do grupo barcelense têm de começar a dar tudo por tudo e a sua linha avançada precisa de ser mais expedita na zona de remate pois, os jogos, não se podem ganhar se não forem marcados golos...

Estamos esperançados que, a partir do próximo domingo, o Gil Vicente encete uma série de triunfos.

E temos razão para ter esperança porque conhecemos bem o valor do nosso onze e a vontade de vencer em que agora se encontram animados todos os seus jogadores.

Na arrancada, bem necessária que o grupo barcelense vai agora iniciar para fugir da zona de perigo, é de esperar que a massa associativa local, que até agora ainda não lhe faltou com o seu apoio, a partir de domingo, não deixe de lhe dar um incitamento ainda maior.

Futebol

D. de Peniche, 3 — Gil Vicente, 1

Na sua deslocação a Peniche, o grupo local, não foi muito feliz. Perdeu pelo resultado de 3-1 com 2-1 ao intervalo.

O golo do grupo barcelense foi marcado por Nova e quando o marcador já acusava 2-0.

O grupo barcelense, alinhou:

Augusto; Serôdio, Eduardo e Valdemar; Nolito e Vieira; Nova, Gelucho, Arantes, Canário e Aníbal.

*

Os outros resultados da zona, foram:

Leixões — Acad. de Viseu, 3-1
Guimarães — Salgueiros, 3-1
Vianense — Boavista, 3-3
Os Leões — Tirsense, 2-1
Espinho — U. Coimbra, 7-0
D. Chaves — Sanjoanense, 1-2

*

No próximo domingo, no campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente terá como adversário o Sporting Clube de Espinho.

O grupo visitante que ocupa um bom lugar na tabela da classificação foi o onze que infligiu, até agora, ao grupo barcelense a mais pesada derrota e ainda no domingo, venceu copiosamente o União de Coimbra.

Há grande entusiasmo pela realização deste encontro e estamos convencidos que, domingo, o campo Adelino Ribeiro Novo, registará uma das suas maiores enchentes.

Oquei em Patins

A Direcção do Oquei Clube de Barcelos acaba de fechar contrato, como orientador técnico, com o valoroso internacional de oquei em patins Hildebrando Costa, do Infante de Sagres.

Somente temos que aplaudir esta atitude, e chamar a atenção de todos os sócios e admiradores do Oquei, para tão grande encargo que a direcção do clube acaba de contrair.

5.ª-feira de manhã realiza-se no Parque o 1.º treino de conjunto da equipa do O. C. B.

Anunciem no

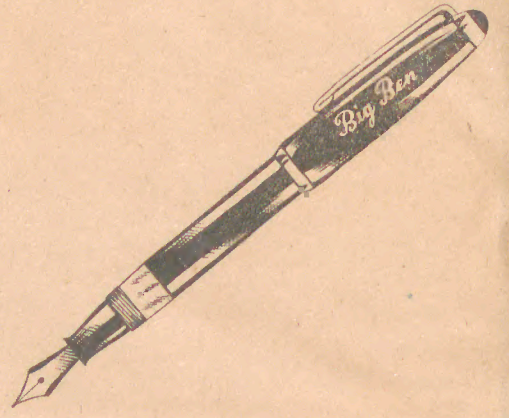
Jornal de Barcelos

Já conhece a afamada caneta alemã

«BIG-BEN 44»?

Experimente usá-la e verificará que é a única que lhe convém.

Um exclusivo da PAPELARIA LIZ



Pedido de casamento

Pelo Snr. João Pinto Gravato e sua esposa Snr.ª D. Teresa Pinto Gravato, importantes proprietários de Caminha, foi no passado domingo pedida em casamento para seu filho, o nosso amigo Sr. João Ricardo Gravato, sócio-gerente da conceituada firma «Havaneza Caminhense» a nossa gentil conterrânea Sr.ª D. Maria Elisabeth Pacheco Rodrigues, distinta professora oficial, filha do nosso amigo Snr. Félix Joaquim Rodrigues e de sua esposa Snr.ª D. Maria Delfina Pacheco Rodrigues. O enlace realiza-se brevemente.

OS SONHOS da Pastelaria Arantes

são uma especialidade. Se não quer que falte na sua mesa na Noite de Natal encomende-os a tempo. Telefone 8366

Lâmpadas a 4\$00

Só no **Armazém Esteves**

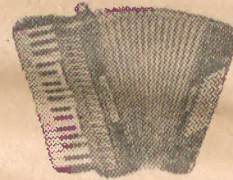
Vinho Branco
PENSÃO ARANTES

Vende 1/2 litro, 1\$60
Por garrações, 3\$00 o litro.

O Bolo-Rei da PASTELARIA ARANTES

tem sido todos os anos considerado o melhor

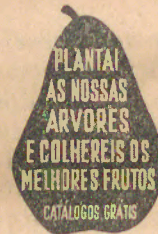
Curso de Acordeon



Para crianças ou adultos, rapazes ou meninas, sobre música clássica e de dança, sob a orientação do Dr. Ribeiro da Silva.

Presta informações, por favor, o Sr. Director do Colégio Alcaides de Faria.

As mais lindas Rosas de Portugal
As mais famosas árvores de fruto



Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.ª, L.ª

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

LEIA E PROPAGUE NO **JORNAL DE BARCELOS**



RELÓGIO de precisão Anti-magnético

Leia e propague **JORNAL DE BARCELOS**

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Marcelino, Pão e Vinho

Um grande espectáculo de ternura para os que crêem e para os que não crêem. Um filme que nos surpreende, comove e ajuda a ser melhor.

Fé, ternura e emoção num dos mais belos contos cinematográficos de todos os tempos.

Sábado, 10, às 21,30 horas. Domingo, 11, às 14,30 (especial para crianças e estudantes), às 16,30 e às 21,30 h. Segunda-feira, 12, às 15,30 e às 21,30 horas, no

Cine-Teatro Gil Vicente

SOCIEDADE CINEMATOGRAFICA BARCELENSE, LIMITADA

MIENSAGEM de Sua Eminência o Cardeal Patriarca

(Continuação da página 1)

sempre nova, como notava Bossuet, porque é sempre novo o Espírito que a anima.

O erro dos homens, em todas as épocas é pretender fazer entrar nela o mundo transitório; querer que adopte os seus critérios efémeros, que o espírito do tempo, a actualidade das correntes sucessivas a orientem; pensar salvá-la pela sujeição aos imperativos passageiros do século. Além de que, com tal pretensão a envelheceriam (envelhece depressa tudo o que passa) inverter-se-ia a posição da Igreja e do mundo: era o mundo que explicaria a Igreja a ela própria, e não ela que explicaria o mundo ao mesmo mundo; era reduzi-la à mesma condição do mundo, esvaziá-la do seu conteúdo divino, negar a Fé católica.

A Igreja está no mundo para o iluminar e regenerar com as luzes e as graças da Revelação. Atenta a todos os problemas que ele põe à medida que vai passando, procura, não nele mas em si mesma, as respostas. Estas tira-as, sob a direcção do Espírito Santo, do depósito invariável que Jesus Cristo lhe confiou. São sempre novas, consoante são novas as situações históricas, e todavia ela é sempre a mesma, como o é o sol que ilumina na roda do tempo as diversas regiões da terra.

Sim, é a juventude perpétua da Igreja num mundo que envelhece, é ela que o renova, o eleva, o purifica, o santifica.

Nem, porque a obra humana da Igreja está sempre a recommençar, se pense é ineficaz a sua acção na mesma ordem temporal. Como muito bem disse Gilson: «a Igreja não tem por tarefa impedir este mundo de passar mas de santificar um mundo que passa».

Conclusão

Já é tempo de concluir. Retomo a afirmação do princípio: a maior tentação contra a Igreja, nossa Mãe e Mestra, para muitas almas que a vêem

através de nós — somos nós mesmos.

Nós temos a ventura de a conhecer no seu interior, e nunca o nosso coração filial se cansa de a admirar, de a louvar, de a bendizer, de a amar. Mas para tantos, nós somos a Igreja; Julgam-na, erradamente é certo, mas julgam-na para nós.

Só o santo, só o sacerdote que é santo, consegue mostrar, aos olhos dos homens, no esplendor da sua vida de oração, dedicação e sacrifício o rosto verdadeiro da Igreja. O santo será sempre demonstração pública da sua perpétua juventude e eficácia.

O mundo de hoje partiu todas as tábuas-da-lei de estruturas e tradições veneráveis. Já não acredita em palavra, de tanto que perderam o sentido, enlouquecidas ou desmentidas. Quer acções; quer sobretudo amor; que sem no dizer e muitas vezes sem no saber, o amor de Cristo, o amor afectivo e efectivo, o amor misericordioso que se dá todo aos que não têm amor, o amor crucificado, o amor do coração de Jesus.

Quero prestar homenagem aos sacerdotes que trazem a cruz de Cristo gravada na sua vida; que explicam e demonstram o Evangelho vivendo-o, heróicamente na pureza, no desprendimento, na obediência; que têm o coração semelhante ao de Jesus manso e humilde; que podem dizer como o Senhor junto do Poço de Jacó, que o seu alimento é fazer a vontade daquele que os enviou, para cumprirmos a sua obra; que sentem arder-lhes, dentro do próprio coração o fogo do Espírito Santo, o qual é que renova a face da terra. Há-os, há muitos bendito seja Deus! no meio de nós. Eu inclino-me com respeito e gratidão perante tais ministros da Santa Igreja; são flor e fruto dela. Ao contemplá-los, não pode evitar-se esta confissão: como é bela a Igreja que forma padres assim!

Visado pela Comissão de Censura

«Os Josés de Portugal»

Continuando na distribuição dos relógios «Tissot» com que a Direcção deste Grupo resolveu premiar o «José», professor ou Regente, que maior número de alunos apresentou a exame adentro da Campanha Nacional de Educação de Adultos e ainda o «José» mais idoso que tenha feito o seu exame, com aproveitamento, realizaram-se as seguintes sessões:

Setúbal, dia 30 de Novembro, às 22 horas.

Beja, dia 1 de Dezembro, às 22 horas.

Faro, dia 2 de Dezembro, às 22 horas.

Évora, dia 3 de Dezembro, às 22 horas.

Todas essas sessões foram realizadas nas respectivas Câmaras Municipais com excepção da de FARO que foi feita no Salão de Festas do Mercado Municipal, e para todas elas foram convidados a presidir os Ex.^{mos} Senhores Governadores Civis. Acompanha a Direcção de «Os Josés de Portugal» o Ex.^{mo} Snr. Dr. Afonso Botelho, Dig.^{mo} Chefe dos Serviços da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

8-4-7-5

É o número do telefone do motorista Peixoto que vos atende a qualquer hora da noite.

8-4-8-8

É o número do telefone da Praça onde durante o dia podem ser procurados os seus serviços.

**Segurança — Conforto
Economia**

É o que vos oferece os carros do motorista

PEIXOTO

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
TELEPHONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

Explicações

Admitem-se alunos para explicações de Português, Latim, História, Matemática, Filosofia e Físico-Química.

Informa esta Redacção.

Móveis — Vendem-se

Uma de quarto para casal, uma de escritório, um bengaleiro e uma banheira de esmalte.

Quem pretender, queira dirigir-se ao Campo de S. José, n.º 84.

O Abastecimento de Carnes

O problema do abastecimento de carnes tem merecido ao Governo particular atenção, procedendo-se de forma a satisfazer as necessidades de uma população que aumenta anualmente em mais de cem mil habitantes.

E este facto é muito para considerar no propósito de se encontrar sólida solução.

Nesse sentido se tem procurado aumentar as áreas de animalicultura por meio de obras de hidráulica agrícola, pela selecção das espécies, encarando ao mesmo tempo, o fomento pecuário insular e ultramarino.

Ainda num muito recente despacho, o ilustre Ministro da Economia estabelece directrizes para um melhor abastecimento público de carnes, preconizando um aproveitamento mais racional dos terrenos destinados à criação do gado e o incremento de exploração em regadio. Com este objectivo, o Governo oferece à Lavoura auxílios financeiros e técnicos através de um plano elaborado pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários, para o próximo quinquénio.

Como resultante deste plano e com manifesto espírito de incitamento à Lavoura, permite-se a formação livre do preço da carne e, desde já, a venda livre de carne de tipo «extra» fica autorizada em Lisboa, no Porto e nas zonas turísticas próximas destas duas cidades, implicando esta modalidade a existência de matadouros com câmara frigorífica apetrechada para a preparação da carne que deverá ser vendida em embalagens apropriadas com o peso líquido e o preço devidamente marcados, para que sejam evitadas possíveis fraudes.

Como se deduz, procura o Governo fomentar a produção através do incremento das culturas forrageiras e da garantia de um justo preço, adaptando-se o preço da carne às realidades dos mercados. A Junta Nacional dos Produtos Pecuários continuará a exercer a sua função de intervir nos mercados com o fim da sustentação do preço dos gados em condições de normalidade, a carne dos quais será vendida nos talhos com um lucro líquido não superior a cinco por cento.

Nestes termos serão fixados os preços máximos, tendo-se em atenção os consumidores de menor capacidade de aquisição. É, atendendo às necessidades de momento, é autorizada a importação de mil toneladas de carne, cujo prejuízo ficará a cargo do Fundo de Abastecimento.

J. Estêvão Pinto

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramar (ano) 50\$00
Anúncios judiciais—linha . . . 65
Comunicados e anúncios
oficiais 1\$50
Anúncios por formato—preços
convencionais. Linómetro tipo
corpo 8.

Óculos

Perderam-se com vidros cor verde escuro, desde a Rua D. António Barroso à Padaria Baptista. Gratifica-se a quem os entregar na mesma Padaria.

PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!!

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

A CONFIDENTE

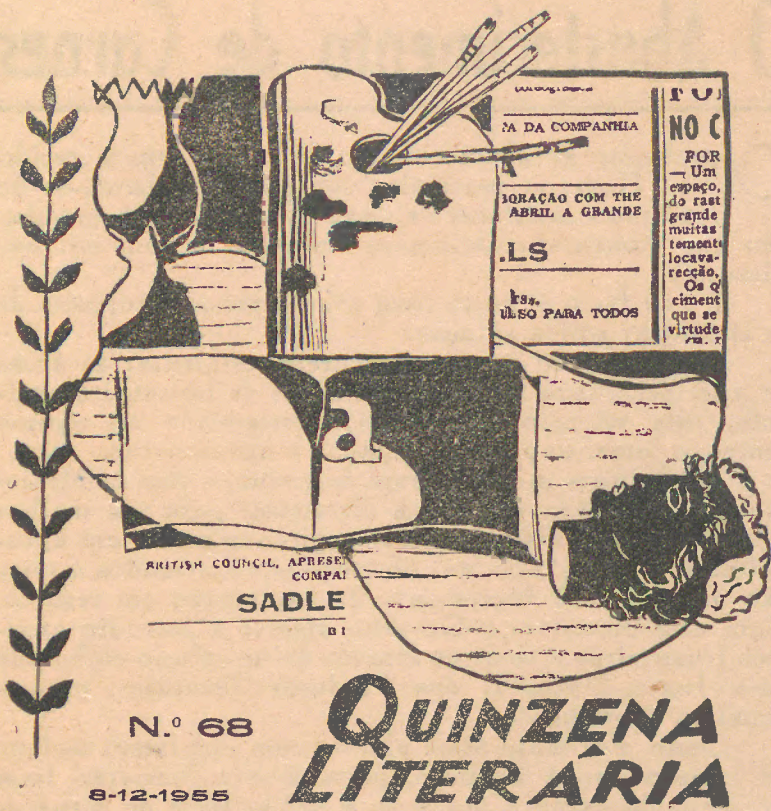
**A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S.^{TA} CATARINA, 108-2.^º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)**

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º * Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º
Telef. 26706 - Porto * Telef. 35313 - Lisboa



O HOMEM E A SUA OBRA

«NÃO há casa sem alma; cada uma tem a sua. Não uma alma qualquer, mas a alma que a família lhe empresta sem dar por isso».

Assim escreveu Maria Stico no seu formosíssimo livro «O Dever e o Sonho».

Parafrazeando esta ilustre escritora diremos: não há obra sem alma; cada uma tem aquela que lhe comunicamos. Toda a nossa obra, por mais insignificante, reincarna a nossa alma, a nossa sensibilidade, a nossa vibração. Somos e comunicamos o nosso ser a tudo quanto produzimos.

E esta comunicação, espécie de osmose, dá-se na medida em que amamos e sofremos. A nossa obra — obra que naturalmente não podemos negar — onde está o nosso sacrifício, o suor do trabalho, a beleza do nosso ideal, a transcendência da nossa criação artística, retrata-nos e fica permanentemente frente a nós. Nela nos revemos, como em espelho fiel.

Por isso sofremos quando injustamente pretendem diminuir aquilo que fizemos; sofremos quando a maldade dos homens soberbos e pequenos pretende, por ter nas mãos o poder, aniquilar o que nos custou trabalho e amor e foi fruto dum sonho lindo docemente acalentado.

A nossa obra tem a nossa alma...

Retalhá-la é ferir cruelmente o que temos de mais íntimo, de mais substancial, de mais vivo no nosso ser. Por isso defendemos a nossa obra com o instinto da galinha que defende os pintainhos e a consciência da Mãe que defende até à morte os filhos.

Mas a obra de carácter espiritual, a obra que nasceu e foi alimentada na nossa inteligência e no coração, é duplamente imperecível. Dura a nossa vida e perpétua-se conosco para além da existência terrena.

Essa obra é imorredoura!...

ÂNGELO DE SERPA

Lição de Mãe

Quando por vezes a dor me apoquentava
E dói e fere como duro espinho,
Deixando tudo, vou-me de caminho
Aos pés da Virgem, sempre Mãe atenta.

Naquela tarde, triste, friorenta,
Ave cansada demandando um ninho,
Lá fui, terço na mão, sempre sózinho,
Rezar à Virgem de labéu isenta...

Falei, desabafei, disse-Lhe tudo,
Narrei-Lhe a minha vida por miúdo,
Nada ficou, nadinha, por contar...

E vai Ela, sorrindo com meiguice,
Ao meu coração triste apenas disse:
— O Céu na terra não te posso dar.

Dias das Sete Dores, Setembro de 1955

Carlos de Villar

Música

Para a Devoção das Almas

de P.º Benjamim Salgado

MAIS um trabalho artístico a revelar a prodigiosa actividade do Rev. P.º Benjamim Salgado para servir os fiéis na piedosa devoção das almas.

Trata-se de três composições musicais, de gosto acentuadamente popular, cheias de harmonia suave, tão característica do consagrado musicógrafo. Já em outras composições tem revelado esta notável característica da simplicidade que dá às suas músicas uma preferência do público, de tal sorte que são cantadas em todas as Igrejas de Portugal.

O Rev. Benjamim Salgado dispõe, ao lado duma cultura notável, um temperamento verdadeiramente artístico. Esta obra é mais um argumento a demonstrar a verdade desta afirmação.



P.º Benjamim Salgado

Felicítamo-lo vivamente e esperamos, com ansiedade, o aparecimento trimestral dos seus cadernos musicais que muito virão contribuir para o desenvolvimento artístico — musical em Portugal.

A. ROCHA MARTINS

Obras do Escritor

Manuel de Boaventura

Manuel de Boaventura é um dos escritores da nossa época mais característico. Seu estilo formoso e grácil anda enflorado de regionalismos castiços e expressivos. É muito lido em Portugal. Publicou as seguintes obras:

- O Solar dos Vermelhos (1909)
- Crimes de Um Usurário (1911)
- No Presídio (1913)
- Timóteo o Penitente (1921)
- Contos do Minho (1927)
- Ânsia de Perfeição (1947)
- O Santo e a Dumo (1950)
- O Senhor Rei e a Velha
- Novos Contos do Minho (1953)

Bibliografia

O MUNDO COMPLETO

POEMAS

de António Rebordão Navarro

A poesia é, sem dúvida, uma das expressões mais delicadas e penetrantes do espírito humano.

Através dela o homem pode, como pelas lágrimas, filtrar a sua dor e fazer passar as angústias íntimas que o amarguram levando, assim, aos outros a palavra sublime da consolação ou a luz que, por si, desfaz e dúvida atormentante.

António Rebordão Navarro reafirma-se, num sentido progressivo, como poeta de fina inspiração a cruzar caminhos que não sendo inteiramente inéditos, não são, também, totalmente traçados pelos maiores na arte de versejar.

Há na sua poesia, ao lado de uma encantadora harmonia, um sentido social de quem sente a angústia alheia e procura dulcificá-la com a luz da esperança e da resignação que os seus poemas irradiam.

«Falhar-lhes dos filhos que perdemos,
dos passos que falharam, da noite, em que as lágrimas
marcaram os lenços,
é um passo perigoso mas preciso
para quebrar o gelo das estátuas inúteis».

O poeta depois de desabafar a sua dor perante tantos quadros de miséria corporal, social e espiritual, sente o imperativo de

«ao passar na rua, dar-vos-ei
os Bons dias, do coração, amigos,
vos darei os Bons dias».

Respira-se na leitura dos poemas de Rebordão Navarro a suavidade de uma alma boa e generosa que deseja o bem de todos e a alegria do mundo.

«Conheço bem os dramas burgueses,
a letra a vencer,
a criada estúpida,
a dor no coração.

Conheço os dramas das virgens impúdicas
sempre à espera dum noivo que não chega,
as más disposições dos desempregados
e os estados apáticos dos doentes,
as feições esverdeadas dos morfinómanos,
os olhos cintilantes dos homens ciumentos,
as aflições do estudante.

Sei de chorar de ateus,
sei de suores de crentes.

(Continua na página 2)

Otonal...

Sinto a tristeza entrar-me docemente na alma
E recordo-me, saudosamente, de ti.
És flor de perfume misterioso
Que acalma minha dor
Nestas horas de desdita...

Caminho vagamente por sobre pedras
Nuas e agrestes ao relento...
Contemplo perdidamente, quase em loucura,
O azul cerúleo do firmamento
E fico a cismar tão docemente
Que sinto a tristeza entrar-me na alma...

Não posso reagir... e fico longamente
A pensar em ti. Desce a noite em sombras
De amargura infinda. Volto a caminhar
Por sobre pedras, espinhos, sem olhar
A pensar, a pensar, sempre a pensar em ti...

E, afinal, na noite mais escura,
Mais sombria e de mistério,
Aparece uma luz a ensinar-me e a dizer-me
Em geito maternal de oração: caminha
Caminha, meu filho, porque a vida é
E será uma ilusão...

ÂNGELO DE SERPA